

Calendário e Horário para as aulas de 2025-1:

DIA \ MÊS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Terça-feira	11, 18, 25	1, 8, 15, 22, 29	6, 13, 20, 27	3, 10, 17	
Quarta-feira	12, 19, 26	2, 9, 16, 23, 30	7, 14, 21, 28	4, 11, 18	

Dia da semana	Horário	Disciplina	Professor(a)	Data de Início
Terça-feira	8h-11h30	Tópicos de Leitura III (On-line)	Prof. Dr. Otto Leopoldo Winck	11 de março de 2025
Terça-feira	19h-22h30	Linguagens da Alteridade (Presencial)	Profa. Dra. Mail Marques de Azevedo	11 de março de 2025
Quarta-feira	19h-22h30	Escritas de si, autoficção e literatura de testemunho (On-line)	Prof. Dr. Edson Ribeiro da Silva	12 de março de 2025



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPOS DE ANDRADE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIA LITERÁRIA

CAPES ★★☆☆

MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina: Tópicos de Leitura III: a crítica literária nos séculos XX e XXI

Código: 4018

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Período letivo: 2025-1

Área de concentração: Teoria Literária

Professor: Otto Leopoldo Winck

Ementa: A crítica literária no século XX. Análise de textos representativos.

Cronograma de aulas:

11/03 – Apresentação dos conteúdos, cronograma da disciplina e critérios de avaliação. A crítica no século XIX: entre o historicismo, o biografismo e o impressionismo.

18/03 – O Formalismo russo: estranhamento, fábula e trama, função poética – I.

25/03 – O Formalismo russo: estranhamento, fábula e trama, função poética – II.

01/04 – O *New Criticism*: o *close reading* e as falácias da intenção e da emoção.

08/04 – Estruturalismo e pós-estruturalismo – I.

15/04 – Estudos culturais.

22/04 – A estética da recepção.

29/04 – A crítica feminista, pós-colonial e decolonial.

06/05 – A teoria dos polissistemas

13/05 – A crítica literária no Brasil.

20/05 – Depois da teoria.

27/05 – Seminários – I

03/06 – Seminários – II.

10/06 – Seminários – III.

17/06 – Recapitulação e encerramento.

Bibliografia:

BEARDSLEY, Monroe Curtis; WIMSATT, William Kurtz. A falácia intencional. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983. v. 2. p. 86-102.

BELLEI, Sérgio Luiz Prado. Sobre a estranha morte da Teoria (com tê maiúsculo). In: CECHINEL, André (org). *O lugar da teoria literária*. Florianópolis: EdUFSC; Criciúma: Ediunesc, 2016. p. 29-55.

COHEN, Keith. O New Criticism nos Estados Unidos. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983, p. 3-35.

COMPAGNON, Antoine. *Os cinco paradoxos da modernidade*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

CULLER, Jonathan. *Sobre a desconstrução: teoria e crítica do pós-estruturalismo*. Trad. Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997.

_____. Teoria Literária: uma introdução. Sandra Vasconcelos. São Paulo: Becca, 1999.

DERRIDA, Jacques. *A escritura e a diferença*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

DURÃO, Fábio Akcelrud. O que aconteceu com a Teoria? In: CECHINEL, André (org.). *O lugar da teoria literária*. Florianópolis: EdUFSC; Criciúma: Ediunesc, 2016. p. 13-27.

EAGLETON, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

EAGLETON, Terry. *Teoria da Literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

ECO, Umberto. *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org.) *Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. p.206-237.

JAKOBSON, Roman. Linguística e poética. In: _____. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 2003.

MATTELART, Armand e MEVEU, Érik. *Introdução aos estudos culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003

TEZZA, Cristovão. *Entre a prosa e a poesia: Bakhtin e o formalismo russo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

TODOROV, Tzvetan. *Teoria da literatura: textos dos formalistas russos*. São Paulo: Ed. Unesp, 2013.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011.



Disciplina: LINGUAGENS DA ALTERIDADE

Código: 4009

Área de concentração: Teoria literária

Carga horária: 60 h/a

Créditos: 6

Dias e horário: Terças-feiras das 19 às 22h30

Primeiro semestre 2025

Profª Drª Mail Marques de Azevedo

Ementa: Estudo de textos teóricos e narrativos que trabalham o conceito de alteridade como resultado da oposição entre um “eu” subjetivo, centro da experiência pessoal, e a construção como “outro” de tudo o que lhe é estranho. A oposição básica eu/outro, expressa também como centro/margem, dominante/silenciado, colonizador/colonizado, é examinada em questões de classe social e etnia. A categoria da alteridade como representação dos marginalizados, deslocados e diaspóricos. A literatura pós-colonial como mediação e resistência, e os discursos críticos pós-coloniais que enfatizam a alteridade como domínio da identificação psíquica, social e política.

Descrição: Com base em teóricos pioneiros dos estudos pós-coloniais o curso concentra-se sobre a herança africana comum e a negritude transnacional. Observam-se aspectos de autoria e características da narrativa nas literaturas afrodiaspóricas, particularmente as memórias traumáticas da colonização que se apresentam hoje como episódios de racismo. Incluem-se considerações sobre o trauma pós-colonial na literatura em inglês na Índia do século vinte e um.

Programa

18.03 Introdução. O “outro” em literatura. O pós-colonialismo como corpo de escritos sobre as relações entre povos ocidentais e não ocidentais. Princípios básicos das teorias pós-coloniais. Indicação de leituras complementares: “Feminismo e decolonialidade”.

25.03 Identidade e resistência. A dupla consciência do homem de cor. W.E.B. Du Bois. Teoria e crítica pós-colonialista. Thomas Bonnici.

01.04 Frantz Fanon. O fato da negritude. Edward Said. *Orientalismo*,

08.04 A herança africana comum e a negritude transnacional. Paul Gilroy: *O Atlântico negro*

15.04 Philippe Lejeune, *O pacto autobiográfico*: de Rousseau à internet. Escrita autobiográfica em escritoras afrodescendentes: Geni Guimarães, *A cor da ternura*; Claudia Rankine, *Cidadã*. Grada Kilomba. *Memórias da plantação*. Episódios de racismo cotidiano.

22.04 Trauma. Reunindo os fragmentos do pós-colonialismo. Interseccionalidades: pioneiras do feminismo negro brasileiro. Sueli Carneiro. Lélia Gonzalez, Por um feminismo afro-latino-americano

29.04 Homi Bhabha: A questão do "outro": diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. Julia Lopes de Almeida: uma feminista brasileira *avant la lettre*. Djamila Ribeiro: *Quem tem medo do feminismo negro?*

06.05 Maria Lugones: Colonialidade e gênero. Intersecção entre raça, classe e gênero.

13.05 Literatura nas margens: escritoras negras contemporâneas: Alice Walker e Conceição Evaristo. O negro e a contemporaneidade: identidade cultural, cânone e formas de reação. Luiza Lobo: *Crítica sem juízo*.

20.05 Miguel Almeida: Antropologia, colonialismo e o caso lusófono. Inocência Mata: Literatura mundo em português

27.05 Literatura africana em língua portuguesa: Mia Couto; Paulina Chiziane.

03.06 Teresa de Lauretis: Teoria queer, 20 anos depois: identidade, sexualidade e política.

10.06 Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica da América Latina. Yuderkys Espinosa Miñoso.

17.06 Seminários

24.06 Seminários

BIBLIOGRAFIA

ABDALA, Jr, B.(org.) *Margens da cultura*. Mestiçagem, hibridismo e outras misturas. São Paulo: Boitempo, 2004.

ALMEIDA, J. L. *Livro das donas e donzelas* (crônicas). (Livro de domínio público). *Ânsia eterna* (contos). São José dos Pinhais, Pr.: Estrondo 2021.

ALMEIDA, M.V. Antropologia, pós-colonialismo e o caso lusófono. In: BASTOS, C., ALMEIDA, M.V., BRANCO, B.F. (orgs.) *Trânsitos coloniais*. Diálogos críticos luso-brasileiros. Campinas: Unicamp, 2007. p. 27-43

ASHCROFT, B., GRIFFITHS, G.; TIFIN, H. *The Empire Writes Back*. Theory and Practice in Post-Colonial Literatures. London: Routledge, 1991.

_____. *Postcolonial Studies*. The Key Concepts. 3.ed. London & New York: Routledge, 2013.

BASTOS, C et al. (orgs.) *Trânsitos coloniais*. Diálogos críticos luso-brasileiros. Campinas: Editora UNICAMP, 2007.

BAUMAN, Zigmunt. *Modernidade líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

BELLEI, S.L.P. *Nacionalidade e literatura: os caminhos da alteridade*. Florianópolis: UFSC, 1999.

BERND, Zilá (Org.). *Escrituras híbridas*. Estudos em literatura comparada interamericana. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1998.

- BHABHA, H.K. A questão do "outro": diferença, discriminação e o discurso do colonialismo. In: HOLLANDA, H. B. de (org.). *Pós-modernismo e política*. Rio de Janeiro: Rocco, 1991, p. 177-203.
- _____. *O local da cultura*. Tradução de Miriam Ávila, Eliana LL Reis e Cláucia Renate Gonçalves. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.
- BONNICI, T. & ZOLIN, L.O. (orgs.) *Teoria literária*. Abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: EDUEM, 2003.
- BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia das Letras, 1992.
- CANDIDO, A. *A educação pela noite e outros ensaios*. 3.ed. São Paulo: Ática, 2000.
- CHAVES, R.; MACEDO, T. (orgs.) *Literaturas em movimento*. Hibridismo cultural e exercício crítico. São Paulo: Via Atlântica, 2003.
- DIAS, M.C.; GONÇALVES, L.; GONZAGA, P.; SOARES, S. (orgs.) *Feminismos decoloniais*. Homenagem a Maria Lugones. Rio de Janeiro: Ape'Ku, 2020.
- DU BOIS, W.E.B. *As almas da gente negra*. Tradução de Heloisa Toller Gomes. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de R. Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FIGUEIREDO, E. (org.) *Conceitos de literatura e cultura*. Juiz de Fora: UFJ F, 2005.
- _____. E. *Mulheres ao espelho*. Autobiografia, ficção, autoficção. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2013.
- GILROY, Paul. *O Atlântico negro*. Modernidade e dupla consciência. Tradução de Cid Knipel Moreira. Rio de Janeiro: Editora 34, 2001.
- GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano. Ensaio, intervenções e diálogos. Organização de Flávia Reis e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, s/d Edição do Kindle.
- HALL, S. *A identidades cultural na pós-modernidade*. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- KILOMBA, G. *Memórias da plantação*. Episódios de racismo cotidiano. Tradução de Jess Oliveira. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- LAURETIS, T. de Teoria queer, 20 anos depois: identidade, sexualidade e política. In: HOLLANDA, H. B. de (org.) *Pensamento feminista*. Conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019 p. 453-487. Edição do Kindle.
- LAZARUS, N. (Ed.) *The Cambridge Companion to Postcolonial Literary Studies*. Cambridge: Cambridge Un. Press, 2004.
- LEJEUNE, P. *O pacto autobiográfico: de Rousseau à Internet*. Org. J.M. Gerheim Noronha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LOBO, L. *Crítica sem juízo*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993.
- LUGONES, M. Colonialidade e gênero. In: HOLLANDA, H. B. de (org.) *Pensamento feminista hoje*. Perspectivas decoloniais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 64-99
- MATA, I. Literatura-mundo em português. Encruzilhadas em África. In: *Anuário de Literatura Comparada*, 3, 2013 p. 107-122.
- PEREIRA, E. de A. *Um tigre na floresta de signos*. Estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2010.
- SAID, Edward. *Orientalismo*. O oriente como invenção do ocidente. Tradução de T. R. Bueno. São Paulo: Cia. das Letras, 2001.

SPIVAK, G. C. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida et al. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.



MESTRADO E DOUTORADO EM TEORIA LITERÁRIA

Disciplina: Escritas de si, autoficção e literatura de testemunho.

Área de concentração: Teoria Literária

Linha de pesquisa: Políticas da Subjetividade

Código: 4017

Carga horária: 60 horas-aula

Créditos: 6

Professor: Edson Ribeiro da Silva

Local: On-line

Horário: quartas-feiras (noturno)

Ementa: A disciplina aborda a autoficção como prática literária, atentando para as especificidades que a tornam reconhecível, como a relação autor-narrador-personagem, o uso dos nomes de pessoas reais, as técnicas narrativas, sobretudo as mais experimentais, desenvolvidas por autores representativos dela; a ênfase recai sobre a natureza do pacto de leitura estabelecido com o leitor, definido como ambíguo. Abordam-se as origens das práticas com as escritas do eu, seus desdobramentos e o romance autobiográfico como precursor da autoficção. Aspectos problemáticos, como o retorno do autor e a guinada subjetiva, são focalizados a partir das abordagens polêmicas, de que os temas têm sido objeto. Do mesmo modo, as possibilidades da autoficção como terapia, vingança ou reconhecimento da memória como origem para as formas de mimetização do real. A literatura como processo de luto e a melancolia. A literatura de testemunho, em suas possibilidades estéticas e de trabalho com as possibilidades da memória e do lugar-de-fala, serve como ponto de convergência para as modalidades literárias voltadas para o eu. Atenta-se para a pós-memória e a literatura geracional, sobretudo nas narrativas sobre a ditadura militar brasileira.

Programa:

12/03: Autoficção: o conceito e a prática. As escritas do eu: origem.

12/03: A narrativa de si na Grécia clássica: a ágora, os *hupomnêmata* e o olhar para si.

12/03: A biografia romana. A *parresía* e o compromisso com a verdade nas escritas de si. Gêneros parresiásticos.

12/03: Origens do romance: narrativas em eu no mundo greco-romano.

19/03: O olhar para si como prática sistemática: o espelho do eu, segundo Foucault.

19/03: Santo Agostinho e as *Confissões*.

19/03: O olhar para si no mundo cristão.

19/03: O eu como centro e medida: os *Ensaio*s, de Montagne, e as *Confissões*, de Rousseau.

26/03: O eu romântico. A objetividade realista. As vanguardas.

26/03: A identidade. O sujeito como memória. A identidade narrativa, conforme Ricoeur. Memória e identidade, conforme Candau.

26/03: A memória conforme Platão; o *eikon*. A memória aristotélica e a imagem.

26/03: Matéria e memória: Bergson e a natureza do fato rememorado. A memória conforme Deleuze. A pós-memória, conforme Hirsch. Pós-memória e imagem. A literatura geracional.

02/04: O olhar interior como experiência estética: Proust. A memória involuntária.

02/04: O olhar interior como processo de conhecimento. A hermenêutica do sujeito. Cuidado de si e conhecimento de si.

02/04: O olhar interior como processo psicanalítico. A literatura como recalque em Freud. A narrativa psicanalítica e as escritas de si. O luto e a literatura.

02/04: A literatura como símbolo. O percurso narrativo semiótico.

09/04: A autobiografia: Lejeune e o pacto autobiográfico. O pacto romanesco.

09/04: A intencionalidade e o ato ilocutório em Searle.

09/04: A negação da intencionalidade em Compagnon.

09/04: A ficção: definições. O pacto ficcional (as convenções verticais e horizontais, segundo Searle, e a filosofia do *como se*, segundo Vaihinger). A ficção como jogo, em Iser.

16/04: A autoficção: origem do conceito (Dobrovsky).

16/04: A ficção autobiográfica. A memória como invenção em Paul de Man.

16/04: A autoficção como modalidade literária. A tipologia da autoficção, segundo Colonna.

16/04: As convenções da autoficção e o pacto ambíguo. O pacto oximórico, segundo Jacomard.

23/04: A autobiografia e a biografia como fenômenos de consumo contemporâneos. A antificção, conforme Lejeune e Alberca.

23/04: O narcisismo como impulso à autoficção. A antificção e as escritas de si.

23/04: A situação-limite, a vingança e a escrita terapêutica. A escrita do trauma.

23/04: A memória como testemunho. O resgate do evento histórico. O trauma histórico. As categorias de testemunhas. Testemunhas em Walter Benjamin, Theodor Adorno, Giorgio Agamben.

30/04: A história como memória individual e como memória coletiva. Memória, narrativa e história.

30/04: As teorias sobre a falência do sujeito. A impossibilidade da autoria e do discurso literário. A guinada subjetiva, segundo Sarlo.

30/04: O sujeito ressuscitado. O retorno do autor.

30/04: Estratégias discursivas, de Foucault, e a possibilidade da ambiguidade autoficcional. A *parresía* como condição para o testemunho.

07/05: O “impulso autoficcional”, segundo Faedrich. O retorno do real na pós-modernidade. Retorno do real e retorno do autor na ficção contemporânea.

07/05: O retorno do real através da memória e os esforços para fixação da história. A identidade narrativa na ficção contemporânea: retorno do autor e lugar-de-fala.

07/05: A memória como prefiguração, em Paul Ricoeur.

07/05: A memória e a indeterminação, em Ingarden.

14/05: O romance autobiográfico.
14/05: O romance de formação.
14/05: O diário conforme Lejeune, Alberca e Blanchot.
14/05: A mimetização do diário na ficção. O diário como antificção em Lejeune.
21/05: O conto como representação do eu. As possibilidades de experimentação com a voz do eu no conto moderno. O conto de formação.
21/05: A cenografia como recurso para identificação do eu.
21/05: Gêneros confessionais.
21/05: A crônica como escrita de si. A carta como escrita de si.
28/05: As experimentações estéticas: os gêneros da escrita do eu e sua reinvenção (o diário, a autobiografia, a confissão, a carta).
28/05: A falsa terceira pessoa e outros modos de focalização interna.
28/05: As experiências com o nome do autor. O extraliterário. A performance.
28/05: As possibilidades do olhar exotópico sobre si mesmo através da ficção.
04/06: A relação entre o eu-narrador e o eu-lírico. A narrativa ilógica.
04/06: O tempo na escrita de si e em sua representação. A relação entre testemunho e tempo. O esquecimento. As políticas do esquecimento.
04/06: Tempo da narração e tempo da narrativa: modos de representação. A evolução das estéticas do eu na literatura brasileira.
04/06: Narração e narrativa: a cenografia e o contexto histórico como reconhecimento do eu. O contexto histórico na literatura de testemunho.
11/06: O testemunho como lugar-de-fala: a constituição da identidade de grupo nas narrativas do eu. A literatura sobre a ditadura brasileira. A literatura pós-memorial e geracional sobre a ditadura brasileira. As narrativas memorialísticas pós-CNV.
11/06: A identidade narrativa como reconhecimento de si e o pertencimento.
11/06: Manifestações de identidades diversas nas estéticas do eu. Os diários como possibilitadores de lugares-de-fala, na literatura e fora dela.
11/06: Testemunho e fingimento ficcional. O gênero literário como garantia de compromisso com a verdade nas narrativas ficcionais.
18/06: Seminários.
18/06: Seminários.
18/06: Seminários.
18/06: Seminários.

Referências:

AGAMBEN, Giorgio. **O que resta de Auschwitz: o arquivo e a testemunha** (Homo Sacer III). Tradução de Selvino J. Assman. São Paulo: Boitempo, 2008.
ALBERCA, Manuel. De la autoficción a la antificción. Por la autobiografía. In: **Cuadernos hispanoamericanos**. S/n., p. 107-121. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/351336493/Alberca-M-De-la-autoficcion-a-la-antificcion-pdf> Acesso em 12/ jul./2021

- ALBERCA, Manuel. **El pacto ambiguo**: de la novela autobiográfica a la autoficción. Madrid: Biblioteca Nueva, 2007.
- ALBERCA, Manuel. ¿Este (no) soy yo? Identidad y autoficción. In: **Pasajes: Revista de pensamiento contemporáneo**, n. 25, 2008 (Ejemplar dedicado a: Libertad de expresión: límites y amenazas), p. 89-100. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=2548899>> Acesso em 12/jul./2021.
- ALBERCA, Manuel. Umbral o la ambigüedad autobiográfica. In: **Círculo de Lingüística Aplicada a la Comunicación** 50, p. 3-24. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/circulo/no50/alberca.pdf>> Acesso em: 12/iul./2021.
- ANDRÉ, Willian; AMARAL, Lara L. O. & PINEZI, Gabriel (Orgs.). **Literatura & suicídio**. Campo Mourão, PR: FECILCAM, 2020.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Teoria semiótica do texto**. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- BENJAMIN, Walter. Sobre o conceito da História. In: **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERGSON. Henri. **Matéria e vida**: textos escolhidos. Tradução de Cláudia Berliner. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.
- BLANCHOT, Maurice. O diário íntimo e a narrativa. In: **O livro por vir**. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BRANDÃO, Jacyntho Lins. **A invenção do romance**: narrativa e mimese no romance grego. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2005.
- CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. Tradução de Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012.
- CANDIDO, Antonio. **Ficção e confissão**: ensaios sobre Graciliano Ramos. 3ª ed., Rio de Janeiro: Editora Ouro Sobre Azul, 2006.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. 2ª ed., Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- DELEUZE, Gilles. **Bergsonismo**. Tradução de Luiz B. L. Orlandi. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- DELEUZE, Gilles. La littérature et la vie In: **Critique et Clinique**. Paris: Minuit, 1993, p. 11-17.
- DOUBROVSKY, Serge. O último eu. In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (org.). **Ensaio sobre a autoficção**. Tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- FIGUEIREDO, Eurídice. **Mulheres ao espelho**: autobiografia, ficção e autoficção. Rio de Janeiro: EdUERJ/FAPERJ, 2014.
- FINAZZI-AGRÒ, Ettore. (Des)memória e catástrofe: considerações sobre a literatura pós-golpe de 1964. In: **Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea**, Brasília, UnB, n. 43, jan./jun. 2014, p. 179-190.

FOSTER, Hal. **O retorno do real**: a vanguarda no final do século XX. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Cosac & Naify, 2014.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Tradução de Luís Felipe Baeta Neves. 8ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitário, 2013.

FOUCAULT, Michel. **A coragem da verdade**: o governo de si e dos outros. II: curso no Collège de France (1983-1984). Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **A hermenêutica do sujeito**. Tradução de Márcio Alves. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

FOUCAULT, Michel. **O que é um autor?** Tradução de Antônio Fernando Cascais e Eduardo Cordeiro. 6ª ed., Lisboa: Vega, 1992.

FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Tradução de Ernani Chaves. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

FREUD, Sigmund. **Luto e melancolia**. Tradução de Marilene Carone. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

GENETTE, Gérard. **Discurso da narrativa**. Tradução de Fernando Cabral Martins. Lisboa: Editora Arcádia, 1970.

GOMES, Maria G. (Org.). **Narrativas brasileiras contemporâneas: memórias da repressão**. Porto Alegre: Editora Polifonia, 2020.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.

HAMBURGER, Kate. **A lógica da criação literária**. Tradução de Margot P. Malnic. 2ª ed., São Paulo: Perspectiva, 1986.

HEIDEGGER, Martin. **A caminho da linguagem**. Tradução de Márcia Sá Cavalcanti Schuback. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2003.

HEIDEGGER, Martin. A tese de Kant sobre o ser. In: HEIDEGGER, Martin. **Heidegger**. Tradução de Ermildo Stein. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. Coleção Os Pensadores.

HEIDEGGER, Martin. O princípio da identidade. In: HEIDEGGER, Martin. **Heidegger**. Tradução de Ermildo Stein. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. Coleção Os Pensadores.

HIRSCH, Marianne. Immagini che sopravvivono: le fotografie dell'Olocausto e la post-memoria. In: CATTARUZZA, Marina *et al.* (ed.). **Storia della Shoah**: la crisi dell'Europa, lo sterminio degli ebrei e la memoria del XX secolo. Turin: UTET, 2006. v. 3. p. 384-421.

INGARDEN, Roman. **A obra de arte literária**. Tradução de Albin E. Beau, Maria da Conceição Puga e João F. Barrento. 3ª ed., Lisboa: Fundação Celeste Gulbenkian, 1965.

ISER, Wolfgang. **O ato de leitura**: uma teoria do efeito estético. Vol. 1. Tradução de Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1996.

JACCOMARD, Hélène. **Lecteur et lecture dans l'autobiographie française contemporaine**: Violette Leduc, Françoise d'Eaubonne, Serge Doubrovsky, Marguerite Yourcenar. Genève: Droz, 1993.

- KIRSCHBAUM, Saul. Literatura de testemunho, setenta anos depois. In: **Arquivo Maaravi**. Revista Digital de Estudos Judaicos da UFMG. Belo Horizonte, v. 13, n. 25, nov. 2019, p. 1-13.
- KLINGER, Diana. **Escritas de si, escritas do outro**: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
- LACERDA, Amanda; CLAUDIANO, Leonardo & IGNÁCIO, Valéria (orgs.). **A captura do real e os intraduzíveis na literatura latino-americana sobre as ditaduras**. Parnamirim, RN: Editora Biblioteca Ocidente, 2023.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão [et al.]. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.
- LEJEUNE, Philippe. Le journal comme “antifiction”. In: **Dans Poétique** 2007/1 (n° 149), p. 3-14. Disponível em: <https://www.cairn.info/revue-poetique-2007-1-page-3.htm> Acesso em 21/jul./2021.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico**: de Rousseau à Internet. Organização de Jovita Maria G. Noronha. Trad. Jovita Maria G. Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- LEROUX, Liliane. Informação e autoformação nas narrativas de si: o compromisso com a verdade e o desvio ficcional. In: **Liinc em Revista**, v. 6, n. 2, setembro, 2010, Rio de Janeiro, p. 260-272.
- LIMA, Luiz C. **História. Ficção. Literatura**. São Paulo: Companhia da Letras, 2006.
- MAINGENEAU, Dominique. **Discurso literário**. Tradução de Adail Sobral. 2ª ed., São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MILAN, Letícia Portella. Escrita de si e diários: construções do gênero diante de paradigmas socioculturais. In: **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais – RBHCS**, vol. 8, n.º 15, julho de 2016, p. 154-172.
- MONTAIGNE, Michel de. **Ensaaios**. Tradução de Sérgio Milliet. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- NASCIMENTO, Evando. **Matérias-primas**: da autobiografia à autoficção – ou vice-versa. In: NASCIF, Rose Mary Abrão; LAGE, Verônica Lucy Coutinho (Orgs.). **Literatura, Crítica e Cultura IV**: interdisciplinaridade. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2010.
- NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio. (Orgs.) *Catástrofe e representação*: ensaios. São Paulo: Escuta, 2000.
- NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). **Ensaaios sobre a autoficção**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- OLIVEIRA, Lucas Amaral de. Quem fala por meio do testemunho? Alguns apontamentos teórico-metodológicos sobre a escrita testemunhal a partir da literatura de Primo Levi. In: **Revista Latinoamericana de Metodología de la Investigación Social**. N. 5. Año 3. Abril-Septiembre, 2013. Argentina. P. 42-55.
- RESENDE, Beatriz. **Possibilidades da nova escrita literária no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2014.
- REMÉDIOS, Maria L. R. (Org.) **Literatura confessional: autobiografia e ficcionalidade**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.
- RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução de Alain François et al.. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

- RICOEUR, Paul. **O si-mesmo como um outro**. Tradução de Lucy Moreira Cesar. Campinas: Papyrus, 1991.
- RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Tradução de Cláudia Berliner e Márcia Valéria Martinez de Aguiar. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- SANTO AGOSTINHO. **Confissões**. Tradução de J. Oliveira Santos e Ambrósio de Pina. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.
- SARLO, Beatriz. **Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva**. Tradução de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Cia. das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- SEARLE, John R. **Intencionalidade**. Tradução de Júlio Fischer e Tomás Rosa Bueno. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002a.
- SEARLE, John R. O estatuto lógico do discurso ficcional. In: SEARLE, John R. **Expressão e significado: estudos da teoria dos atos de fala**. Tradução de Ana Cecília G. A. de Camargo e Ana Luíza Marcondes Garcia. 2ª ed., São Paulo: Martins Fontes, 2002b.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. A história como trauma. In: NESTROVSKI, Arthur; SELIGMANN-SILVA, Márcio (orgs.). **Catástrofe e representação: ensaios**. São Paulo: Escuta, 2000. P. 73-98.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Catástrofe, história e memória em Walter Benjamin e Chris Marker: a escritura da memória. In: SELIGMAN-SILVA, Márcio (org.). **História, Memória, Literatura. O testemunho na era das catástrofes**. Campinas-SP: Editora da UNICAMP, 2003.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. Narrar o trauma – a questão dos testemunhos de catástrofes históricas. In: **PSIC. CLIN.**, Rio de Janeiro, vol.20, n.1, 2008, p. 65 – 82.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio. O local do testemunho. In: **Tempo e argumento**. Revista do Programa de Pós-graduação em História. Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 3 – 20, jan./jun. 2010.
- TAUFER, Adauto L.; ALÓS, Anselmo P. & DAUDT, Marianna I. (Orgs.). **Literatura, história e memória**. Volumes 1 e 2. Porto Alegre: Bestiário, 2023.
- TELES, Edson & SAFATLE, Vladimir (orgs.). **O que resta da ditadura: a exceção brasileira**. São Paulo: Boitempo, 2010.
- VARGAS, Mariluci Cardoso de. O testemunho de atingidos pela perseguição ditatorial na perspectiva filial. In: **Mouseion**. Canoas, n. 31, dez. 2018. Disponível em <http://www.revistas.unilsalle.edu.br/index.php/Mouseion> Acesso em 01 nov. 2024.
- VARGAS, Mariluci Cardoso de. **O testemunho e suas formas: historiografia, literatura, documentário (Brasil, 1964-2017)**. Tese de doutorado. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: UFRGS, 2018. 373f.
- VIEIRA, Willian. Pacto com o diabo: Ricardo Lísias e a autoficção contemporânea. **Estudos de literatura brasileira contemporânea**, n. 51, maio/ago (2017), p. 182-205. Disponível em <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5977890.pdf>>. Acesso em 07 out. 2019.